

## INFORMAÇÕES SOBRE A CASTRAÇÃO EM PEQUENOS ANIMAIS: A REALIDADE NAS REDES SOCIAIS

JAQUELINE SOUZA SANTIAGO<sup>1</sup>; ANTONIELLI DOS SANTOS RADTKE<sup>2</sup>;  
JOANA DE BAIRROS NERIS<sup>3</sup>; CARINE DAHL CORCINI<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ssantiagojaqueline@gmail.com](mailto:ssantiagojaqueline@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [antoniellisossantos3@gmail.com](mailto:antoniellisossantos3@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [jdebairrosneris@gmail.com](mailto:jdebairrosneris@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [corcincd@gmail.com](mailto:corcincd@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A disseminação de informações e a conscientização sobre questões de saúde animal são cruciais para garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos companheiros de quatro patas. No entanto, é preocupante constatar que, em um ambiente onde a informação flui constantemente, a abordagem de um tema tão relevante como a castração em animais de pequeno porte muitas vezes carece de conteúdo esclarecedor (CAMPOS, 2021).

A castração é uma prática veterinária comprovadamente benéfica, desempenhando um papel fundamental na prevenção de doenças, no controle populacional e no bem-estar dos animais. No entanto, a falta de informações claras e precisas sobre os benefícios, os procedimentos e os cuidados pós-castração pode levar a equívocos, mitos e hesitação por parte dos proprietários de animais de estimação.

Nesta pesquisa, exploraremos em detalhes os resultados obtidos a partir da análise dessas informações e discutiremos como a deficiência de conteúdo esclarecedor pode afetar diretamente o bem-estar dos animais e a tomada de decisões informadas por parte dos proprietários. Além disso, abordaremos a importância de estratégias educacionais e informativas mais eficazes, visando promover a saúde e o cuidado responsável com nossos queridos companheiros de quatro patas.

### 2. METODOLOGIA

No período compreendido entre os meses de fevereiro a julho, foi conduzida uma análise das publicações presentes nas redes sociais sobre a castração de pequenos animais. Ao longo desse período, através da utilização da plataforma digital Google Forms®, foram coletados dados de 173 perfis profissionais. Posteriormente, de maneira aleatória, foi realizada a avaliação das informações presentes em 33 postagens desses perfis, com foco na verificação e identificação das informações representadas nas imagens.

A análise consistiu na determinação das informações que são disponibilizadas e disseminadas ao público em relação aos benefícios associados à castração. Buscando fornecer um entendimento abrangente dos conteúdos transmitidos por profissionais da área por meio dessas postagens, que visam contribuir na compreensão e conscientização sobre a castração como prática benéfica para os animais.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise rigorosa das imagens presentes nas postagens revelou um cenário de preocupação em relação à disseminação de informações sobre a castração em animais de pequeno porte. Das 33 imagens avaliadas, uma proporção surpreendente de 57,6% não continha informações explícitas sobre o procedimento de castração, enquanto 42,4% delas mencionaram de alguma forma os benefícios associados a essa prática. Esses resultados refletem uma realidade na qual a informação sobre a castração ainda carece de uma presença substancial nas redes sociais e mídias digitais, corroborando as preocupações levantadas por Silva (2015) em relação à carência de informações entre proprietários de animais.

A relevância da castração na medicina veterinária é inegável e sustentada por uma ampla base de evidências científicas. Essa prática desempenha um papel crucial na prevenção de tumores mamários, na redução do risco de desordens reprodutivas e na modulação de comportamentos indesejáveis em animais de pequeno porte, como atestam os estudos de Fossum (2015). Além disso, a castração contribui substancialmente para o controle populacional, demonstrando eficácia na redução do abandono de animais e, consequentemente, no combate a doenças de natureza zoonótica, como ressaltado por Silva (2020).

Entretanto, a discrepância entre a importância reconhecida da castração na medicina veterinária e sua representação limitada nas postagens analisadas destaca um desafio crítico na conscientização pública. Esta disparidade levanta questões sobre a eficácia das atuais estratégias de comunicação e educação relacionadas à saúde animal, particularmente nas plataformas digitais, que desempenham um papel cada vez mais central na disseminação do conhecimento.

Com base nos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), onde mais de 84% da população com mais de 10 anos de idade possui acesso à internet, e considerando o papel significativo das redes sociais na disseminação de informações (CAMPOS, 2021), a carência de informações sobre a castração torna-se ainda mais alarmante. Essa falta de divulgação informada sobre a castração representa uma oportunidade perdida para educar o público geral sobre os benefícios do procedimento, seu impacto na saúde animal e sua importância no controle populacional.

### **4. CONCLUSÕES**

Com base nos dados obtidos através da avaliação das imagens, conclui-se que é fundamental intensificar o compartilhamento de informações sobre a castração, visando conscientizar os tutores sobre os múltiplos benefícios associados à realização do procedimento em seus animais de estimação. A

conscientização e o acesso a informações precisas poderão desempenhar um papel crucial na promoção do bem-estar animal e na formação de uma população mais responsável em relação aos cuidados com seus pets.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPOS, A. F.; RAMOS, B. S.; DAVI, M. C.; SOUSA, M. R. F. O uso estratégico das redes sociais digitais no ensino-aprendizagem: um estudo com objetivos 4 e 14 da agenda 2030. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 26, n. 3, p. 1-12, 2021

FOSSUM, T. W. **Cirurgia de pequenos animais**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 4ed.

IBGE. **Acesso à Internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2021**. IBGE, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Rio de Janeiro, 2022

SILVA, S. B. D.; FARIAS, J. O. G.; BARROS, R. A.; ANDRADE, G. D. S. Castração em pequenos animais. In: **XVII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E II MOSTRA DE EXTENSÃO DA UNINCOR**. 17., Três Corações, 2015

SILVA, G. M. F.; FURTADO, G. D.; TELES, J. A. A.; DUARTE, G. D.; SOBRAL, F. E. S. Importância da castração de cães nos programas de controle populacional de animais urbanos. **Environmental smoke**, v. 3, n. 1, p.100, 2020